



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

A MONITORIA COMO PRÁTICA COLABORATIVA NA FORMAÇÃO DO DISCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Núbia Maria Figueiredo Dantas
Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande,
Campus Cajazeiras, Paraíba. Brasil.
E-mail: nubiamaria@hotmail.com

Geofábio Sucupira Casimiro
Docente da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cajazeiras, Paraíba. Brasil.
E-mail: gscasimiro@bol.com.br

RESUMO

Objetivo: relatar acerca das experiências vividas por uma acadêmica do curso de Enfermagem durante a atuação da prática de monitoria da disciplina de Parasitologia. **Método:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência construído a partir das vivências obtidas com o desempenho de atividades na monitoria da disciplina de Parasitologia vinculada ao curso de Enfermagem durante a vigência 2016 em uma instituição pública de ensino superior da cidade de Cajazeiras-PB. **Resultados:** a prática da monitoria ao passo em que promove construção de vínculos entre orientador-monitorado-monitorando proporciona transmissão de conhecimentos entre os envolvidos, mediando, portanto, a construção do processo ensino-aprendizagem. **Conclusão:** a monitoria constitui-se enquanto prática indispensável para a formação acadêmica, já que proporciona a vivência de experiências únicas que dão subsídios à prática profissional futura.

Descritores: monitoria; formação acadêmica; parasitologia

INTRODUÇÃO

O projeto de monitoria configura-se enquanto apoio pedagógico para os processos de ensino-aprendizagem, além de ser uma maneira de transmissão e aquisição de conhecimentos que permitem a constituição da base para a formação profissional, em especial em direção à docência, sendo um instrumento de ensino utilizado durante a graduação.¹ É, portanto, uma prática que fundamenta a formação do discente nas atividades vinculadas aos três pilares da universidade: ensino, pesquisa e extensão.

A lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação principal, em seu artigo 84 descreve as funções referentes ao monitor ao explicitar que os alunos do ensino superior podem ser direcionados, pelas Instituições de Ensino



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG A monitoria e a formação docente e profissional

Superior (IES), a atividades de ensino e pesquisa e exercerem funções de monitores a depender dos planos de estudos e do rendimento individuais.²

O curso de graduação em Enfermagem tem como papel a formação de enfermeiros crítico-reflexivos capazes de enxergar o indivíduo como ser multidimensional inserido em diversos contextos, capacitados o bastante para prestar serviços de qualidade e suprir as necessidades apresentadas pelo indivíduo, família e comunidade, de forma a evitar a prática do modelo centrado na doença e a dicotomia entre teoria e prática, promovendo um ensino descentralizado.³

O curso de bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, campus Cajazeiras/PB foi criado pela Resolução N° 11/2004 de 14 de setembro de 2004 da Câmara de Ensino Superior do Conselho Universitário da própria instituição. O curso possui em sua matriz curricular a carga horária total de 3975 horas, das quais 210 são destinadas às disciplinas optativas, 570 para atividades complementares e 3195 para disciplinas obrigatórias, das quais 60 horas são destinadas a disciplina de Parasitologia.

A disciplina de Parasitologia é ofertada no segundo período do curso de Enfermagem, tendo como objetivo principal o estudo acerca das principais patologias provocadas por parasitas e que acometem os seres humanos e como objetivos específicos: descrever e distinguir sobre morfologias dos parasitas, ciclo biológico da doença, formas de transmissão desta, tratamento, aspectos epidemiológicos importantes, profilaxia e formas de controle. A compreensão de todos estes aspectos permite relacionar a disciplina de Parasitologia com diversas outras, além de promover uma ampliação na visão do discente acerca do que ele pode ou deve realizar ao deparar-se em sua vida profissional ou acadêmica com portadores destas parasitoses ou ao deparar-se com situações de risco que possam vir a culminar com as mais diversas parasitoses.

As atividades de monitoria são realizadas com o intuito de aquisição e aprofundamento de conhecimentos, resolução de dificuldades e dúvidas surgidas, contribuindo para a qualidade de ensino dos discentes. O monitor e o monitorado constituem-se enquanto peças fundamentais para a construção do processo ensino-aprendizagem, sendo que o primeiro tem como papel fomentar no discente a busca por uma formação crítica.



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

OBJETIVOS

- Relatar a experiência vivenciada por uma acadêmica de Enfermagem durante a execução de atividades de monitoria na disciplina de Parasitologia para a Enfermagem.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência construído com base no projeto de monitoria da atividade curricular na disciplina de Parasitologia do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, campus Cajazeiras-PB. As atividades foram desenvolvidas nas salas de aulas do Centro de Formação de Professores, na Central de Aulas e Laboratórios, no período de julho a dezembro de 2016 e fevereiro e março de 2017.

Ao final de cada semestre letivo a monitora elaborou relatórios nos quais continham sucintamente aspectos relacionados às atividades desenvolvidas no período em que se deu a monitoria. A referida monitora participou de processo seletivo instituído ao final do mês de junho de 2016.

A seleção constituiu-se de prova escrita e análise do certificado de rendimento acadêmico (CRA). Participaram do processo três candidatas, das quais apenas uma foi selecionada. Distribuíram-se as monitorias nos dias de segundas-feiras nos turnos matutino, vespertino e noturno e sextas-feiras no período matutino, sendo os horários alterados conforme necessidade da monitora e dos monitorados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monitoria acadêmica permite ampliação e troca de experiências entre professor orientador, discente monitorado e discente monitor, sendo uma estratégia de auxílio ao ensino. Os monitores buscam estimular os acadêmicos que participam da monitoria a afirmarem suas potencialidades, o que retroalimenta a aprendizagem destes e elevam os rendimentos acadêmicos, além disso, estes atuam como facilitadores do processo de ensino e



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

aprendizagem, promovendo esclarecimento de dúvidas em horários alternativos ou no decorrer das aulas.

As monitorias da disciplina de Parasitologia aconteciam de maneira grupal, a qual é considerada como propícia para discussão, debates de assuntos, compartilhamento de dúvidas e desenvolvendo uma visão crítica e reflexiva na interpretação dos fatos.⁴

A monitora realizava a preparação de slides para exposição de determinado conteúdo, reforçando o que foi ministrado pelo professor, promovendo uma consolidação do conhecimento dos discentes. Além disso, eram preparados estudos dirigidos referentes a cada conteúdo, os quais continham questionamentos sobre o assunto e eram disponibilizados aos alunos. Estes materiais didáticos permitiam nortear para a monitoria, além de possibilitarem o compartilhamento e a consequente retirada de dúvidas apresentadas pelos discentes. Os conteúdos ministrados nas monitorias correspondiam àqueles que seriam cobrados nas avaliações, bem como temas considerados relevantes no âmbito social e que os discentes necessitam ter conhecimento acerca destes para sua vida profissional e acadêmica.

Dentre os temas abordados durante as monitorias estão incluídos: *Giardia lamblia*, *Ascaris lumbricoides*, leishmaniose tegumentar americana, leishmaniose visceral americana, *Enterobius vermiculares*, *Trichomonas vaginalis*, Ancilostomose, *Trypanosoma cruzi*, filariose.

As monitorias de Parasitologia, além de retornarem temas já discutidos em sala de aula pelo professor, eram realizadas com o intuito de auxiliar os discentes no processo de construção dos seminários requeridos pelo professor como requisito para a obtenção da segunda nota na disciplina. Os grupos com os seus respectivos temas a serem apresentados solicitavam à monitora horários para que houvesse monitorias particulares a cada grupo. Durante estas monitorias, era exposta pela monitora a forma como o trabalho escrito e a apresentação em slides deveriam ser construídos, enfocando os principais pontos do trabalho a serem abordados e evidenciando a importância de realização de dinâmicas após ou durante a apresentação com o intuito de observar o nível de aprendizado da turma, o feedback.

A procura pela monitoria acentuava-se em períodos que antecederiam as avaliações e seminários. É notável que o aluno que opta por participar das monitorias apresenta melhor



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

desempenho acadêmico, visão crítica frente ao processo de ensino e aprendizagem, consolidação de conhecimentos.

Por estar em contato diário com as ações desenvolvidas na monitoria, o monitor possui a oportunidade de aprofundar conteúdos referentes à disciplina, ampliando sua visão e conhecimento acerca de determinado tema, o que facilita o desempenho de suas atribuições como monitor e como aluno.

O monitor por está tendo o contato com as metodologias de ensino e aprendizagem utilizadas pelo professor orientador permite a ele analisar de maneira crítica o processo de ensino-aprendizagem, além de viabilizar a formulação de uma metodologia própria que influenciará no perfil do presente monitor como futuro docente caso tenha interesse.

CONCLUSÃO

A prática da monitoria constituiu-se enquanto atividade de grande e relevante impacto sobre o crescimento pessoal e profissional do monitor, além de possibilitar ao monitor delinear e deter três características presentes em um bom docente: detenção de conhecimento técnico, teórico e capacidade para agir diante de situações adversas.⁵

O discente que vivencia a prática de monitoria desenvolve e estimula sua cognição, suas emoções e condições contextuais (que estimulam o modo como o indivíduo desempenha suas tarefas), tendo, portanto, a monitoria como papel essencial para autorregulação do indivíduo.⁶

Entretanto, alguns fatores dificultaram a prática da monitoria como, principalmente, o desinteresse apresentado por alguns alunos e a procura pela monitoria se restringir, basicamente, a períodos que antecedem imediatamente as provas e os seminários. Estes problemas foram solucionados a partir de uma prévia organização.

Portanto, a monitoria atua como ferramenta importante no processo de ensino universitário por dar oportunidade à ampliação de experiências e ao estabelecimento de relações estáveis, fortalecendo a ideia de coletividade, de trabalho em equipe.⁷



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 CARVALHO, Isaiane da Silva et al. MONITORIA EM SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA PARA A ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Revista de Enfermagem da Ufsm**, Natal, v. 2, n. 2, p.464-471, maio/ago. 2012.

2 Brasil. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional [internet]. Diário Oficial da União, Brasília, 1996 dez 23 [acesso em 2012 jan 20]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm#art92.

3 SILVA, Maria de Fátima Pereira da et al. HISTÓRIA DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DO SEMIÁRIDO PARAIBANO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS. **Ufcg**, Cajazeiras.

4 SCHMITT, Márcia Danieli et al. CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA EM SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Udesc**, Chapecó, v. 7, n. 1, 2013.

5 ABREU, Thuany Oliveira et al. A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem. **Revista de Enfermagem da Uerj**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 4, p.507-512, jul/ago. 2014.

6 FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo; MORAES, Márcia Amaral Corrêa de. AS PRÁTICAS DE MONITORIA COMO POSSIBILITADORAS DOS PROCESSOS DE AUTORREGULAÇÃO DAS APRENDIZAGENS DISCENTES. **Revista Cereus**, Tiradentes, n. 5, jun./dez. 2011.

7 NASCIMENTO, Fabiana Balbino; BARLETTA, Janaína Bianca. O OLHAR DO DOCENTE SOBRE A MONITORIA COMO INSTRUMENTO DE PREPARAÇÃO PARA A FUNÇÃO DE PROFESSOR. **Revista Cereus**, Tiradentes, n. 5, jun. 2011.